

598

RIO GRANDE DO SUL



SARANDI

IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

Diretor-Geral: Eurico de Andrade Neves Borba

Diretor-Técnico: Amaro da Costa Monteiro



DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Chefe-Substituto: Mário Fernandes Paulo

SETOR DE PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS REGIONAIS

Chefe: Célia Côrtes de Figueiredo Murta

Texto: Aldalita de Jesus Barbosa Lima de Medeiros,
do Setor de Publicações Estatísticas Regionais.

Gráficos e capa: Setor de Representação Gráfica.

Diagramação do SERGRAF.

SARANDI

RIO GRANDE DO SUL

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 612 km²; altitude da sede: 480 m; temperaturas em °C: máxima, 41; mínima, -1; precipitação pluviométrica anual: 2.050 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 17.957 habitantes (Censo Demográfico de 1970); densidade demográfica: 29,34 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 68 estabelecimentos industriais, 2 do comércio atacadista, 168 do varejista, 3 do misto e 82 de prestação de serviços; 1.920 imóveis rurais (INCRA); 3 agências bancárias e 1 da Caixa Econômica Federal.

ASPECTOS CULTURAIS — 72 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 3 do 2.º grau; 1 biblioteca, 3 livrarias, 2 tipografias, 1 jornal, 1 estação radiodifusora; 1 cinema; 11 associações desportivo-recreativas.

ASPECTOS URBANOS — 35 ruas, 2 avenidas, 2 praças, 2 jardins, 1.199 prédios, 957 ligações elétricas domiciliares 561 focos de iluminação pública, 60 aparelhos telefônicos; 7 hotéis, 8 restaurantes, 1 boate, 65 bares e botequins.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 hospital com 43 leitos, 1 posto de saúde; 6 médicos, 5 dentistas, 2 farmacêuticos, 1 enfermeiro; 3 farmácias e drogarias.

VEÍCULOS REGISTRADOS — (na Prefeitura Municipal em 1973) — 510 automóveis e jipes, 10 ônibus, 201 caminhões, 201 camionetas, 5 furgões e 34 veículos não especificados.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1975 (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 4,7.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 9 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

NO INÍCIO, era território de Rio Pardo. Em consequência de sucessivos desmembramentos, passou a figurar nas áreas municipais de Cachoeira do Sul (1819), Cruz Alta (1834) e Passo Fundo (1857).

Na segunda metade do século XIX, estabelecem-se em terras de Sarandi diversos criadores de gado, sendo a agricultura relegada a segundo plano. Não surgiu em seu solo qualquer núcleo populacional de importância considerável e o único de que se guarda o nome é o de Nonoai, para onde, em 1894, por ocasião da Revolução Federalista, a Divisão Norte marchou com o fim de impedir o retorno do Coronel Gumercindo Saraiva ao Rio Grande do Sul.

Em 1918 constituiu-se a companhia colonizadora particular Gomes & Schering, alterada para Gomes Schering & Sturm e, ainda no mesmo ano, para Arminio da Silva & Cia. Nessa época era a firma composta por Arminio da Silva, Jacinto Gomes, Ivo Ferreira, João Tesser, Paulo Dal'Oglio, Inácio Giordani, Miguel Ortolan e o Padre Eugênio Miticheski. Foi essa companhia que assumiu a responsabilidade de povoar a Colônia Sarandi, sendo que a 3 de março de 1919 chegaram os primeiros moradores da atual Cidade: Francisco Censi, agricultor; João Censi, sapateiro; Alessio Castelli, hoteleiro; João Piccini, que se estabeleceu com casa de comércio e, posteriormente, engenho de madeira (serraria) e moinho colonial; Emilio Priori e Bortolo De Marco, que juntamente com Silva e outros, instalaram um moinho de trigo a cilindro e iluminaram Sarandi, montando uma usina hidrelétrica que se destacava como uma das melhores da Serra. Pouco depois chegaram Ramão Soares, Eugênio Mânica, os irmãos Amos, Edolo Filipi e Antônio Peruzzo. Os quatro últimos estabeleceram-se com casa comercial. E a população do povoado aumentava. Ainda em 1919, radicaram-se Alberto Castelli, Pedro Poles, Batista Gabriel, Henrique Zibetti, Luiz Corso e Carlos Sabaraini.

Construiu-se uma capela, onde o Padre Eugênio rezou a primeira missa, no princípio de 1920.

Três anos depois, em 4 de fevereiro, o Município foi teatro dos combates travados entre as forças revolucionárias do General Mena Barreto e as legalistas de Honório Pedro Linhares, que foi morto. A 23 de fevereiro entra em Nonoai o Coronel legalista Claudino Nunes Pereira.

Em 29 de dezembro de 1927, a capela foi elevada à categoria de paróquia, ficando como seu responsável o Padre Henrique Preti.

A primeira igreja foi construída em 1936. Projetou-a Dante Mosconi, cuja esposa integrou a primeira equipe alfabetizadora do Município, juntamente com Ariete de Tartler, Angelina Zanonatto e, mais tarde, Maria Fortunata da Silva Armini.



Prefeitura Municipal

Tão rápido foi o crescimento local que se impôs a criação do novo Município, sendo Tomaz Tompson Flores seu primeiro prefeito, em 1940.

Está incluído no grupo de municípios que se beneficiaram com a chegada de pessoas procedentes das chamadas “Colônias Velhas”, ou seja, dos primitivos núcleos da colonização alemã e italiana no Rio Grande do Sul. Tal migração foi consequência do excessivo parcelamento das propriedades agrárias, que obrigaram os descendentes dos primitivos colonos a procurar regiões igualmente férteis e menos povoadas.

Sarandi continua em crescimento, o que se deve, sobretudo, à forma inteligente com que seus filhos combinam a atividade agropecuária com a industrial e a comercial.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado pelo Ato municipal n.º 69, de 14 de dezembro de 1903. Como tal, entretanto, só veio a figurar no Quadro da Divisão Administrativa de 1933 e depois nas Divisões Territoriais de 1936 e 1937, bem como no anexo ao Decreto estadual n.º 7.199/38.

O Município, desmembrado do de Passo Fundo, criou-o o Decreto estadual n.º 7.840, de 27 de junho de 1939, sendo instalado a 1.º de janeiro do ano seguinte. A Divisão Territorial, que vigorou no quinquênio 1939-1943, registrou-o com 4 distritos: Sarandi (sede), Benjamin Constant, Nonoai e Rondinha, constituição essa mantida na de 1944-1948, modificando-se apenas para Constantina o topônimo de Benjamin Constant.

Em 1950, eram 6 os distritos: o da sede, Baitaca, Constantina, Nonoai, Ronda Alta e Rondinha, acrescidos em 1955 do distrito de Trindade. O rápido desenvolvimento determinou desmembramentos. Assim, o Recenseamento Geral de 1960 encontrou Sarandi com apenas 3 distritos: o da sede, Ronda Alta e Rondinha. Na Divisão Territorial de 1965 não figurou o de Ronda Alta, elevado a Município em 1963, mas apareceram, além dos dois outros acima citados, os de Atiaçu, Barra Funda, Barreirinho e Boa Vista. Em 1964, por força da Lei n.º 4.832, Rondinha se constituiu em Município. Dessa forma, Sarandi ficou apenas com os 5 distritos restantes, situação que permanece.

Formação Judiciária

NA DIVISÃO Territorial definitiva para o quinquênio 1939-1943, Sarandi apareceu como termo judiciário da Comarca de Carazinho. Na de 1955, já era termo único da Comarca de Sarandi, atualmente de 2.ª entrância, e com jurisdição sobre 5 municípios: Sarandi (sede da Comarca), Constantina, Liberato Salzano, Ronda Alta e Rondinha.

O Poder Judiciário é representado por um Juiz de Direito, um Promotor Público e um Procurador. Quatro advogados militam no foro local.

Há os seguintes cartórios: do Registro Civil, do Registro de Títulos e Documentos, do Registro Geral de Imóveis e um Tabelionato.

ASPECTOS FÍSICOS

COM superfície de 612 quilômetros quadrados, Sarandi é o 4.º maior Município entre os 24 que integram a Microrregião Colonial de Iraí. Limitam-no: Rondinha, Ronda Alta, Passo Fundo, Carazinho, Chapada e Palmeira das Missões.

A 480 metros de altitude, a sede municipal tem posição geográfica determinada pelas coordenadas de 27º56'27" de latitude Sul e 52º55'24" de longitude W.Gr. e dista, em linha reta, rumo NNO, 289 km da Capital Estadual.

O clima é temperado. Em 1974, as temperaturas oscilaram, em °C, entre a máxima de 41 e mínima de 1 abaixo de zero. Os meses mais chuvosos são os de outubro, novembro, janeiro e março.

A precipitação pluviométrica, no mesmo ano, foi de 2.050 mm.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

EM 1.º de setembro de 1970 residiam em Sarandi 17.957 pessoas (8.973 do sexo masculino).

A população urbana era constituída de 6.410 pessoas, concentrando-se 29,96% na sede municipal.

A densidade demográfica do Município era de 29,34 habitantes por quilômetro quadrado.

Movimento da População

EM 1974 o Registro Civil das Pessoas Naturais acusou 684 nascimentos (3 natimortos) e 291 de anos anteriores. Ocorreram 108 óbitos (24 de menores de 1 ano) e realizaram-se 190 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

DAS 6.110 pessoas (4.714 homens) economicamente ativas em Sarandi, em 1970, 64,1% dedicavam-se à agricultura, pecuária, silvicultura, extração vegetal, caça e pesca. As atividades industriais, com 9,9%, colocaram-se em 2.º lugar. A seguir: prestação de serviços; comércio de mercadorias; atividades sociais; transportes, comunicações e armazenagem; administração pública e outras atividades. Apenas em 2 setores houve predominância feminina: atividades sociais (82,0%) e prestação de serviços (63,0%).

Indústria

ANTERIOR à criação do Município foi a instalação de estabelecimentos industriais: serraria, moinho, usina elétrica, fábrica de produtos de suínos etc.

Atualmente há diversas empresas de vulto: Frigorífico Sarandi S/A, com expressiva produção de carne de suíno; Curtume Sarandi Ltda., couros curtidos; e Águas Alcalinas Sarandi Soc. Ltda., refrigerantes, que cobriam em conjunto 10,5% do total da produção industrial registrada em 1973, que foi de Cr\$ 45,8 milhões. Contavam-se 460 pessoas ocupadas nos 68 estabelecimentos existentes.

Abate de Reses

EM 1974 foram abatidos 42.745 suínos, 1.800 bovinos e 126 ovinos, cujo produto totalizou 2,8 toneladas,

no valor de Cr\$ 21,7 milhões, como a seguir, se discrimina:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (t)	VALOR	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo %
Carne de suíno frigorificada.....	822	8 395	38,7
Banha refinada.....	905	6 805	31,4
Carne verde de bovino.....	360	2 880	13,3
Carne verde de suíno.....	116	675	3,1
Carne salgada de suíno.....	120	965	4,4
Miúdos salgados de suíno.....	134	800	3,7
Outros (1).....	381	1 176	5,4
TOTAL.....	2 838	21 696	100,0

(1) Em "outros" incluem-se: couros, farinha de carne e osso, salchicharia, toucinho (salgado), miúdos congelados, ossos (a granel) e diversos.

Produção Extrativa Vegetal

FORAM extraídos, em 1974, 1.800 m³ de madeira, 22.500 m³ de lenha e 7,5 t de erva-mate (cancheada), nos valores (em milhares de cruzeiros) de 480,0, 337,5 e 15,5, respectivamente.

Pecuária

A PECUÁRIA é atividade de grande importância no Município, ressaltando a criação de suínos.

Em 1973 o valor das cabeças existentes era da ordem de Cr\$ 18,4 milhões, para o qual os suínos contribuíram com 52,9% e os bovinos com 46,3%. Os restantes 0,8% foram cobertos por eqüinos, muarres, ovinos e caprinos.

As aves foram avaliadas em Cr\$ 770,4 milhares, cabendo aos galináceos 66,2% desse valor.

Produziram-se 714.000 dúzias de ovos de galinha, no valor de Cr\$ 1,4 milhão; 1.258.028 litros de leite, Cr\$ 880,6 milhares; 36,8 t de queijo, Cr\$ 165,6 milhares; 12,6 t de manteiga, Cr\$ 52,9 milhares e 1,8 t de lã, Cr\$ 5,2 milhões.

Os criadores têm preferência pelas raças mestiças de zebu e charolês, destinando-se o gado ao corte, produção de leite e tração.

Em 1974 exportaram-se 650 cabeças e importaram-se 520. Há importações de matrizes e de reprodutores dos grandes centros pecuários, inclusive da Holanda.

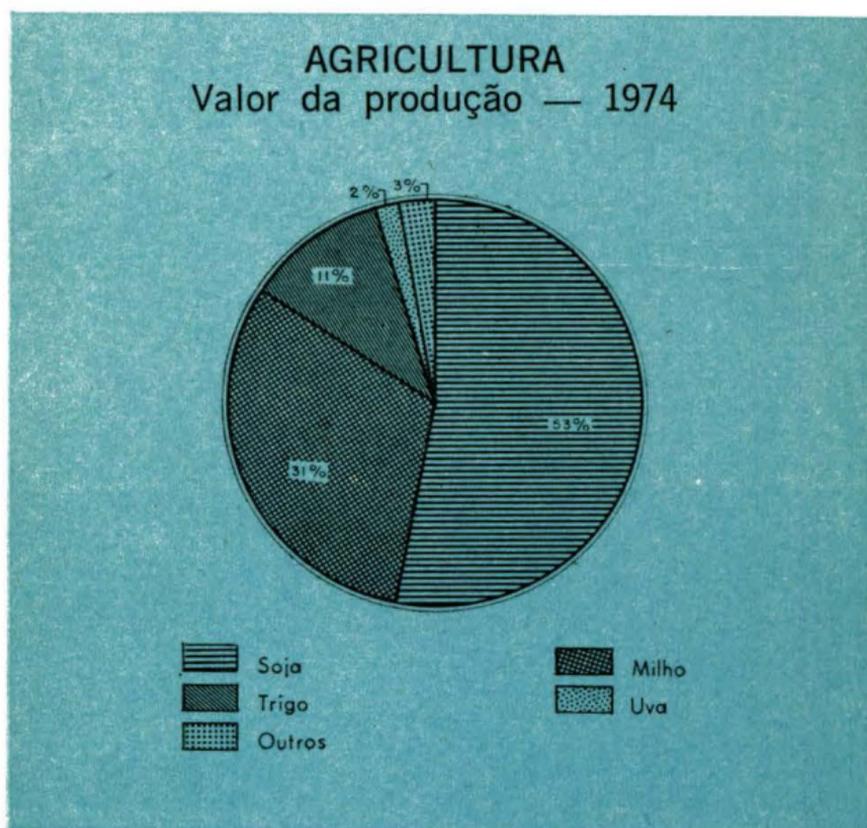
A Inspetoria Veterinária dispõe de um técnico que presta assistência aos pecuáristas.

Agricultura

A PRODUÇÃO agrícola, em 1974, foi avaliada, segundo dados preliminares, em Cr\$ 56,7 milhões. Soja foi o produto mais importante, cobrindo 53,0% do total. Seguiram-no: milho (31,0%), trigo (11,0%), feijão (0,13%), mandioca (0,53%), batata-inglesa (0,41%), uva (2,48%) e arroz (0,67%). Os restantes 0,78% referiam-se à batata-doce, alfafa, algodão, cebola, laranja, amendoim, cevada, tangerina, melancia, pêsego, pera, cana-de-açúcar, figo, marmelo, melão, caqui e limão.

Há grande interesse na cultura do soja, incrementada pela Cooperativa Triticola Sarandi Ltda., e pela ASCAR.

Contam os agricultores com uma cooperativa de produção e duas mistas e a assistência de 3 agrônomos. O INCRA cadastrou, em 1974, 1.920 imóveis rurais.



Comércio

DOS 173 estabelecimentos comerciais em funcionamento, em 1974, 168 eram varejistas, 2 atacadistas e 3 mistos.

O comércio exterior registrou, no mesmo ano, exportação de soja e couros curtidos, no valor de Cr\$ 46,0 milhões; o por vias internas, a exportação para São Paulo e Rio de Janeiro foi de 1.500 toneladas de produtos de suínos, no valor de Cr\$ 12,5 milhões.

A importação constou de 79.600 sacas de sementes, procedentes de Porto Alegre e Carazinho, no valor de Cr\$ 210,5 milhões; 223 t de máquinas e implementos agrícolas, de Porto Alegre, Carazinho e Passo Fundo, Cr\$ 7,5 milhões; 8.600 t de gêneros alimentícios, de Porto Alegre e Rio Grande, Cr\$ 5,7 milhões; 3,6 t de adubos, de Porto Alegre, Cr\$ 5,8 milhões; 8,9 t de calcário, de Porto Alegre, Cr\$ 907,0 milhares; e 3.200 unidades de artigos de vestuário, de São Paulo e Porto Alegre, Cr\$ 28,8 milhares.



Banco do Brasil

Bancos e Caixas Econômicas

POR agências do Banco do Brasil, do Banco Sul Brasileiro e do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, além de uma da Caixa Econômica Federal, são realizadas as operações de crédito.

A Câmara de Compensação registrou 63.567 cheques, em 1974, elevando-se o seu valor a Cr\$ 146,9 milhões. Foi de Cr\$ 2,3 milhares o valor médio por cheque.

Prestação de Serviços

ENTRE os estabelecimentos de prestação de serviços incluem-se 8 restaurantes, 65 bares e botequins, 3 salões de barbeiros, 5 salões de cabeleireiros para senhoras e 1 boate.

Meios de Hospedagem

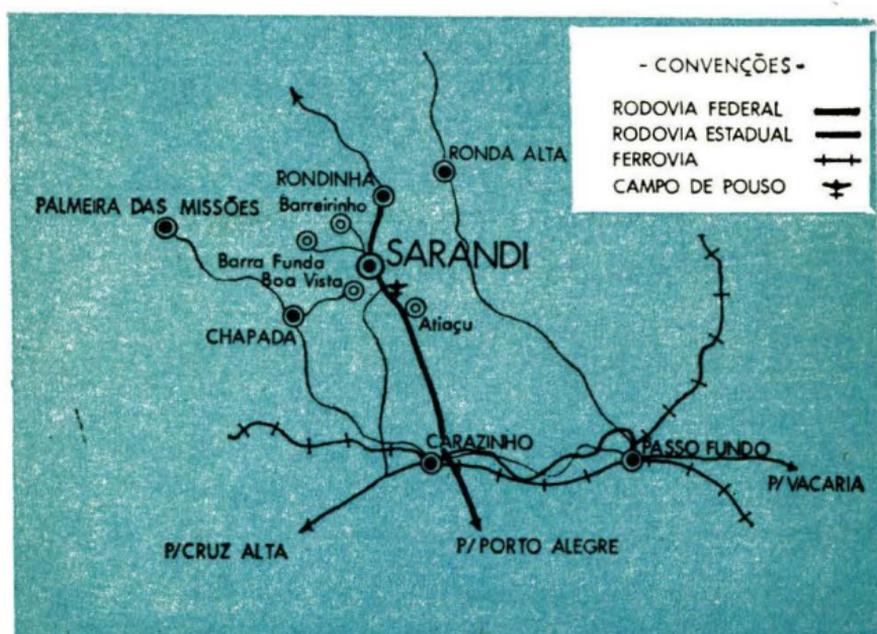
A HOSPEDAGEM acha-se a cargo dos hotéis: Mi-nuano, com 2 apartamentos e 15 quartos; Ipiranga, com 14 quartos; Alvorada, 8; Bar e Churrascaria Turra, 18; Hotel e Churrascaria Gaúcha, 12; e res-taurantes: Papagaio, com 2 apartamentos e 10 quar-tos e Dormitório Beira Campo, 16 quartos.

Transporte

SARANDI é servido por quatro rodovias estaduais: RS-13, RS-14, RS-40 e Estrada Sarandi-Natalino, a primeira asfaltada.

Liga-se às capitais federal e estadual e a outras localidades nos seguintes tempos médios: Bra-sília-DF — 37 h; Porto Alegre — 6 h; Rondinha — 20 min; Ronda Alta — 50 min; Passo Fundo — 1 h 35 min; Carazinho — 1 h; Chapada — 1 h 45 min; Palmeira das Missões — 1 h.

O Campo de Pouso Municipal tem pista ensai-brada de 1.200 m x 25 m.



Conta o Município com as seguintes empresas de ônibus: *Águia Branca*, que estabelece ligações com Carazinho, Passo Fundo, Porto Alegre, Soledade, Lajeado, Estrela, Montenegro, Novo Hamburgo, Esteio, Canoas, Palmeira das Missões e Estado de Santa Catarina; *Ouro e Prata*, Iraí, Frederico Westphalen, Seberi, Palmeira das Missões e Porto Alegre; *Hélios*, Carazinho, Passo Fundo, Palmeira das Missões, Estados do Paraná e de Santa Catarina; *Sertaneja*, Palmeira das Missões, Seberi e Frederico Westphalen; e *Zardo*, Rondinha, Ronda Alta, Campinas do Sul, Jacutinga, Barão de Cotegipe e Erechim.

Em 1973, achavam-se em tráfego, registrados na Prefeitura, 510 automóveis e jipes, 201 camionetas, 201 caminhões, 10 ônibus, 5 furgões, além de 34 veículos a motor não especificados.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) mantém em Sarandi 2 agências postais e uma postal-telegráfica.

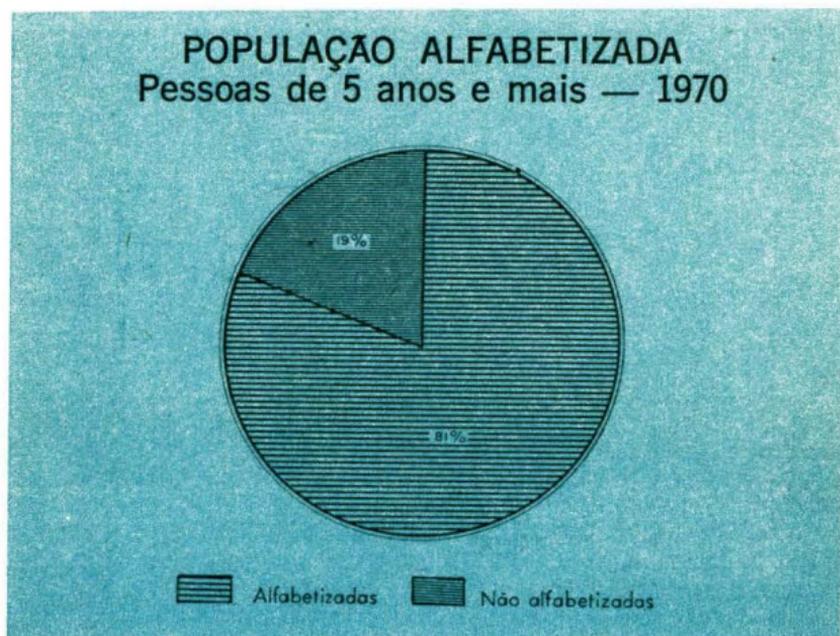
As comunicações telefônicas estão a cargo da Companhia Riograndense de Telecomunicações — CRT. Em 1974 havia 60 aparelhos instalados.

A Emissora Sarandiense Ltda., prefixo ZYH-224, situada na rua Duque de Caxias, 1.053, emite em ondas médias desde 1953.

ASPECTOS CULTURAIS

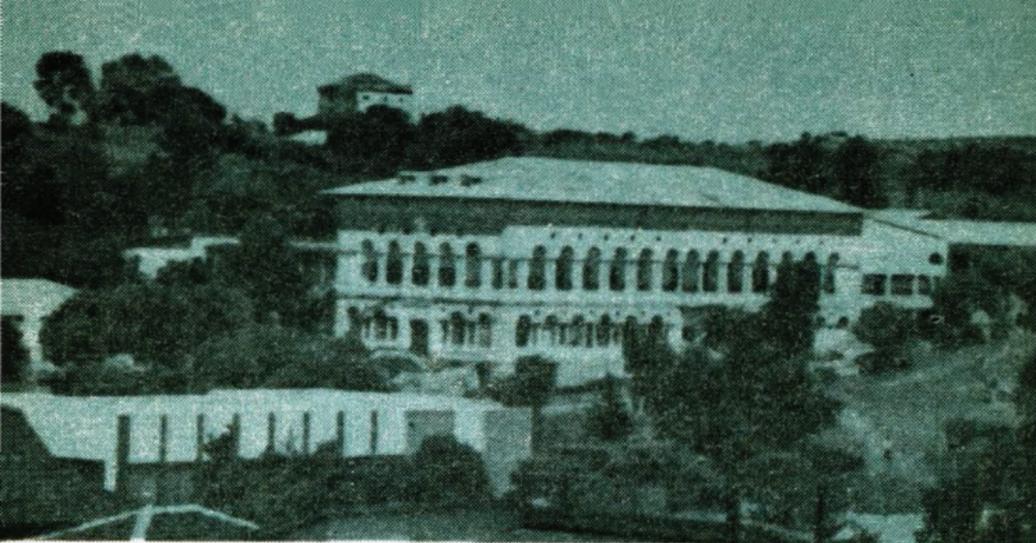
Alfabetização

DAS 15.424 pessoas de 5 anos e mais de idade, 12.484 eram alfabetizadas (80,9%): 4.543 no quadro urbano e 7.941 no rural.



Ensino de 1.º e 2.º Graus

O ENSINO de 1.º e 2.º graus era ministrado, em 1974, em 72 unidades escolares do 1.º grau com 238 professores e 4.643 alunos matriculados, e em 3 estabelecimentos do 2.º grau com 59 professores e



Ginásio Sarandi

363 alunos. Do antigo ensino médio, eram 2 as unidades escolares, 23 professores e 131 alunos.

Entre os estabelecimentos de ensino destacam-se o Ginásio Sarandi, a Escola Normal Regina Pacis, o Colégio Comercial Monsenhor Scalabrini e o Ginásio Santa Gema Galgani.

Mantêm curso pré-primário: o Ginásio Santa Gema Galgani (2 professores e 52 alunos, em 1973), a Escola Municipal São José (1 e 3), o Educandário Santos Anjos (1 e 18) e a Unidade de Proteção ao Pré-Escolar (2 e 34).



Biblioteca

EM 1974 a Biblioteca Pública Municipal foi visitada por 1.530 pessoas, atendeu a 2.212 consultas e emprestou 223 volumes.

Freqüentada principalmente por professores e alunos vem satisfazendo às necessidades mais imediatas. Seu acervo gradativamente enriquecido consta atualmente de 4.009 volumes, abrangendo os mais variados assuntos.

Imprensa Periódica

CIRCULA semanalmente o *Jornal da Região*, fundado em 27 de junho de 1973.

Há 2 tipografias e 3 livrarias.

Associações e Cinema

SÃO ONZE as associações desportivo-recreativas: o Esporte Clube Ipiranga, fundado em 1947 e contando atualmente 1.200 associados; o Clube Comercial, 1939 e 310; o Esporte Clube Harmonia, 1939 e 300; o Clube Esportivo e Recreativo Jaboticaba, 1958 e 300; o Fluminense Futebol Clube, 1951 e 107; o Esporte Clube Juventude, 1958 e 103; o Esporte Clube 13 de Junho, 1963 e 83; o Esporte Clube Santa Catarina, fundado em 1967 e o Grêmio Esportivo Barreirinho, fundado em 1957, ambos com 60 associados; o Esporte Clube 15 de Novembro, 1952 e 47; e a Associação Atlético Banco do Brasil, 1967 e 41.

Funciona 1 cinema: o Guarani, com 700 lugares.

Turismo

O GOVERNO do Estado, através da CEMAPA, doou área de 5.000 m² à Prefeitura Municipal de Sarandi às margens do lago formado pela Barragem do Rio Passo Fundo, a 35 km da cidade. Se bem que essas terras — que são planície — não estejam situadas no Município de Sarandi mas no de Ronda Alta, esse terreno incrementará o turismo na região, pois o enorme e sereno lago tem, no verão e estações menos frias, suas margens cheias de automóveis, barracas e acampamentos de toda a espécie. A construção de casas residenciais para veraneio está tomando um grande impulso.

Constitui atração para os visitantes o excelente clima, bem como as cascatas do Encantado e Cascatinha.

Outro ponto para onde os turistas são atraídos, pelo poder medicinal das águas e beleza do local, é a Fonte Sarandi, com engarrafamento de água mineral, na Vila Barra Funda.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

A CIDADE, bem traçada e de belo aspecto, possui 2 avenidas (Sete de Setembro e Expedicionário), 2 praças (Padre Luís Viana e Getúlio Vargas), 2 jardins e 35 ruas.

São 4 os logradouros pavimentados, 2 os arborizados; 37 têm iluminação domiciliar, contando-se 561 focos de iluminação pública.

Em 1974 havia 1.199 prédios.

O serviço de águas está a cargo da CORSAN. A rede de abastecimento estende-se através de 15.729 metros e serve a 1.056 domicílios na sede municipal. Há 4 poços artesianos, que fornecem a medicinal água alcalina, cujo teor foi analisado, com benefícios comprovados.

À rede de eletricidade, fornecida com voltagem de 220 e frequência de 60 c/s estão ligados 957 prédios.

Prestam serviços na Cidade 1 engenheiro e 2 construtores.

Trecho da Avenida do Expedicionário



Assistência Médico-Hospitalar e Social

O HOSPITAL Santo Antônio, de cirurgia, possui 43 leitos. Para atendimentos de ambulatório, há o Posto de Saúde de Sarandi.

No exercício da profissão, encontravam-se 6 médicos, 5 dentistas, 2 farmacêuticos e 1 enfermeiro.

Funcionam 3 farmácias e drogarias.

A Sociedade Beneficente São Vicente de Paulo distribui alimentos e agasalhos aos necessitados.

Religião

OS CATÓLICOS contam com 2 Igrejas Matrizes — a de Nossa Senhora de Lourdes, no distrito-sede, e a de Nossa Senhora dos Navegantes, no distrito de Boa Vista. Dispõem, ainda, de 47 capelas: 30 no distrito-sede, 7 no de Barreirinho, 6 no de Boa Vista e 4 no de Barra Funda.

A religião protestante é cultuada na Igreja Evangélica do Brasil, situada no distrito de Atiaçu.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

ACHAM-SE sediados em Sarandi, além da Prefeitura Municipal, a Exatoria Estadual, a Junta de Alistamento Militar, a Delegacia de Polícia, o Forum, o Escritório da CEMAPA e a Agência de Coleta do IBGE.

Representação Política

O LEGISLATIVO Municipal compõe-se de 9 edis. Em 1974, havia 6.893 eleitores inscritos.

Finanças Públicas

A UNIÃO arrecadou no Município Cr\$ 3,9 milhões e a Prefeitura Cr\$ 2,5 milhões em 1973. No ano anterior, a coleta efetuada pelo Estado elevou-se a Cr\$ 7,9 milhões.

O Orçamento Municipal para 1975 previa receita de Cr\$ 4,7 milhões (Cr\$ 460,0 milhares de renda tributária) e fixava igual despesa.

A Exatoria Federal, sediada em Sarandi, arrecada também em Constantina, Liberato Salzano, Ronda Alta, Rondinha, Nonoai e parte de Chapada.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Coleta de Sarandi, Reinaldo João dos Santos Corona.

Utilizados, também, dados dos arquivos da documentação municipal do IBGE e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do IBGE. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBGE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Departamento de Divulgação Estatística



Acabou-se de imprimir, aos vinte e um dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e cinco, nas oficinas do Serviço Gráfico do IBGE, Av. Brasil, 15671, Rio de Janeiro, RJ.